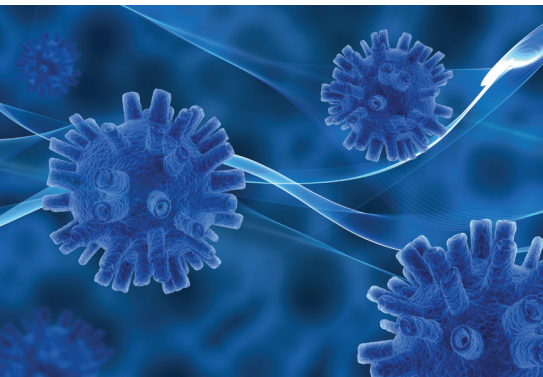


HEPATITE B



A hepatite B é uma doença causada por um vírus (vírus da hepatite B, HBV), que pode se desenvolver de duas formas: uma forma aguda, de curta duração e uma forma crônica, quando a infecção persiste por mais de 6 meses. O risco da doença tornase crônica depende da idade na qual ocorre a infecção. Como o sistema imunológico da criança ainda está em desenvolvimento, o risco da infecção tornar-se crônica é maior nos recém-nascidos e nas crianças (90% a 50%) do que nos adultos (cerca de 5%).

A transmissão da hepatite B

pode ocorrer através da infecção por sangue contaminado pelo compartilhamento de utensílios de higiene pessoal, como escovas de dente, lâminas de barbear e alicates de manicure, piercing e tatuagens feitos com material contaminado, uso de agulhas e seringas não descartáveis, relações sexuais com pessoa infectada sem preservativo; da mãe para o bebê no momento do parto; compartilhamento de seringas e agulhas; e procedimentos médicos invasivos como a hemodiálise, cateteres venosos, etc.



Apenas os pacientes com hepatite aguda ou com doença crônica avançada apresentam sintomas como a icterícia (amarelão dos olhos e pele). A

maioria dos pacientes não relata sintomas e mesmo se apresentando de forma silenciosa a doença pode evoluir para cirrose e câncer de fígado quando não tratada de forma adequada.



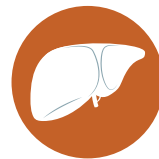
Para evitar a transmissão da mãe para o feto no momento do parto o exame de detecção da hepatite B (HBsAg) deve ser realizado no pré-natal para todas as gestantes. Quando o exame for positivo é necessário seguir as orientações médicas para evitar a transmissão para o bebê. As medidas incluem, vacina e anticorpos (imunoglobulina contra o vírus da hepatite B) para o recém-nascido e em alguns casos, tratamento com medicamento específico para a mãe.

O diagnóstico da hepatite B é feito por meio de exame de sangue específico, o HBsAg ou antígeno Austrália. Se o teste for positivo a pessoa deve ter acompanhamento especializado para avaliar necessidade de tratamento. Se for necessário, o tratamento é feito com medicamentos orais, muito bem tolerados e que inibem o desenvolvimento do vírus e impede desenvolvimento de cirrose e do câncer de fígado.

A melhor forma de evitar a hepatite B é através da vacina que é segura, eficaz e capaz de prevenir a aquisição da hepatite B.



www.sbhepatologia.org.br
Nós cuidamos do seu fígado!



IBRAFIG
Instituto Brasileiro do Fígado
Sociedade Brasileira de Hepatologia

Para maiores informações sobre esse assunto ou sobre doenças do fígado, acesse:
www.tudosobrefigado.com.br